

Empresários paulistas contam com crédito sem juros

Empresários paulistas têm R\$ 100 milhões em crédito, a juro zero, para pagar dívidas contraídas durante a pandemia da Covid-19. O Programa Nome Limpo, do governo paulista ficará disponível até que todo o valor seja desembolsado pelo Banco do Povo

De acordo com o governo estadual, ainda não há um balanço do valor que já foi acessado, tendo em vista o curto prazo em que o crédito está ativo.

Os interessados devem fazer um curso online com carga horária de 20 horas oferecido pelo Sebrae. A Secretária de Desenvolvimento Econômico destaca que a iniciativa tem como propósito permitir que empresários negativados em órgãos de proteção ao crédito, como SPC e Serasa, consigam regularizar a situação.

O valor pode variar de R\$ 100 a R\$ 5 mil com até 180



Recursos são do Programa Nome Limpo, do governo de São Paulo.

dias para iniciar o pagamento da primeira parcela e 24 meses para quitar o débito. Podem acessar

os recursos empresas enquadradas como Microempendedor Individual (MEI), Micro Empresa

(ME), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) ou Sociedade Limitada (Ltda).

As condições para o empréstimo são residir no estado de São Paulo; a dívida em questão ter sido contraída a partir de março de 2020; ter feito o curso de qualificação empreendedora; apresentar plano de recuperação e possuir documento que comprove a negativação emitido por órgãos de defesa do consumidor. O crédito deve ser solicitado em uma das unidades do Banco do Povo do município no qual o CNPJ está registrado (ABR).

Senado prorroga 'drawback' até 2023

O Senado aprovou a medida provisória (MP) que prorroga a desoneração de tributos para empresas brasileiras que compram insumos usados na produção de bens destinados à exportação. Conhecido como drawback, o benefício pode ser estendido, em algumas situações, até 2023. A MP foi aprovada na forma do projeto de lei de conversão e segue para sanção presidencial.

O relator da matéria, senador Plínio Valério, lembrou que o objetivo da medida é garantir a competitividade de empresas nacionais prejudicadas pela retração do comércio externo durante a pandemia do Coronavírus. "No ano de 2019, cerca de US\$ 49 bilhões em vendas externas foram realizadas com o emprego do drawback, o que representou 21,8% do total das exportações nacionais naquele ano. Nota-se, de fato, a relevância e urgência da medida".

Os efeitos da pandemia sobre a cadeia produtiva ainda persistem, o que pode prejudicar empresas exportadoras que não conseguem vender seus produtos devido à queda de demanda. O drawback é um sistema pelo qual a empresa exportadora conta com isenção ou suspensão de tributos incidentes sobre mercadorias, insumos e produtos usados na fabricação de outro produto a ser exportado. Fonte: Agência Senado.

Taxa desemprego fica estável no primeiro trimestre, aponta IBGE

A taxa de desemprego no Brasil ficou 11,1% no 1º trimestre, o que significa estabilidade na comparação com o 4º trimestre de 2021, quando registrou o mesmo percentual. Representa ainda queda de 3,8 pontos percentuais na comparação com o mesmo trimestre de 2021, quando atingiu 14,9%. Os dados estão incluídos no resultado trimestral da pesquisa (Pnad), divulgada pelo IBGE.

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desocupação ficou estável em 26 unidades da Federação. O único recuo foi no Amapá (3,3 pontos percentuais). Para a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, a queda, contudo, não se deve ao aumento no número de pessoas ocupadas, mas a menor pressão das pessoas sem trabalho buscando ocupação no estado.

"Houve uma queda de 7,3% no número de pessoas na força de trabalho e um aumento de 10,4% no contingente fora da força", explicou. A taxa de



desocupação por sexo ficou em 9,1% para os homens e 13,7% para as mulheres. Em cor ou raça, o desemprego entre os brancos alcançou 8,9%, ficando abaixo da média nacional, mas para os pretos (13,3%) e pardos (12,9%) ficou acima. O IBGE destacou que mesmo entre os jovens de 18 a 24 anos de idade (22,8%), que têm elevadas taxas de desocupação, não houve crescimento, acompanhando o panorama nacional.

A desocupação entre as pessoas com ensino médio incompleto atingiu 18,3%, percentual maior do que os das taxas dos demais níveis de instrução. No grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa ficou em 11,9%. É mais que o dobro da

registrada para o nível superior completo, que chegou a 5,6%. O rendimento médio real mensal habitual foi calculado em R\$ 2.548. Um recuo de 8,7% ante o 1º trimestre de 2021 que já tinha alcançado R\$ 2.789.

O percentual de empregados com carteira assinada atingiu 74,1% no setor privado, sendo os maiores percentuais em Santa Catarina (88,2%), São Paulo (82,4%), Rio Grande do Sul (81,1%). Maranhão (47,3%), Pará (51,3%) e Piauí (51,4%) registraram os menores. A parcela da população ocupada trabalhando por conta própria ficou em 26,5%. A taxa de informalidade para o Brasil foi de 40,1% da população ocupada (ABR).

Como a inteligência artificial está transformando a gestão tributária?

Angelo Ambrizzi (*)

Implementar uma gestão tributária assertiva é um dos maiores desafios de todo empreendedor

Isto porque a legislação tributária é vasta e complexa, além da carga tributária ser excessiva. O Brasil é um dos países com maior arrecadação tributária mundial. Mesmo em meio à crise pandêmica, cerca de R\$ 1.685 trilhões foram arrecadados em 2021 – quantia recorde notada pela Receita Federal.

Felizmente, importantes avanços tecnológicos estão ajudando na tomada de decisões em várias áreas empresariais, contribuindo para um gerenciamento eficaz tanto dos tributos quanto das finanças. Cerca de 40% das companhias nacionais já adotam a Inteligência Artificial em algum processo de seu negócio, de acordo com um levantamento encomendado pela IBM e realizado pela Morning Consult.

É inegável que a inteligência artificial empregada nos processos industriais pode aumentar em muito a produtividade, contribuindo com maior conhecimento da força de trabalho, segundo um estudo feito pela IDC – ideia que, certamente, é aplicada ao controle de fluxo de caixa.

Com a IA aplicada à gestão tributária, os responsáveis por tomar as decisões estratégicas do negócio conseguem visualizar, em planilhas interativas, os dados gerenciais de passivos e ativos tributários, além de obter diversos cenários de pagamento, gerados automaticamente com base no histórico de alterações legislativas, sobretudo na concessão de parcelamentos especiais.

O uso de tecnologia na gestão tributária organizacional, permite a automação do processo de auditoria detalhada de todo o passivo tributário, visando buscar débitos alcançados pela decadência, prescrição, mapeamento de duplicidade de cobranças, vícios

nos débitos tributários relacionados à ilegalidade ou inconstitucionalidade de cada caso, com base na análise de dados amplos de acórdãos proferidos pelos tribunais judiciais e administrativos.

Uma vez processadas essas informações, é possível a elaboração de um relatório gerencial, contemplando vários cenários de equalização de dívidas, por meio de parcelamentos, transações, garantias, recuperação de créditos para compensação, etc. A compilação e análise de dados, transformando-os em informações estratégicas é uma poderosa arma da gestão tributária, viabilizando a modulação financeira da companhia para que arque com seus passivos.

Vale lembrar que o Fisco, sobretudo no âmbito federal, vem utilizando cada vez mais instrumentos tecnológicos e as mais avançadas técnicas de BI (Business Intelligence) na cobrança da dívida ativa. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, há algum tempo, se utiliza do sistema "PGFN Analytics", por meio do qual são apresentadas informações relevantes, de forma gráfica, para a tomada de decisão dos procuradores, desde indícios de redução da atividade econômica, dilapidação patrimonial, saída fraudulenta de sócios, fraude à execução fiscal e sucessão empresarial.

O uso cada vez mais frequente de tecnologia pelo Fisco impõe ao contribuinte a necessidade de se apoiar em ferramentas igualmente tecnológicas para gerir suas demandas tributárias de maneira eficiente. A inteligência humana e artificial precisam ser cruzadas e caminhar conjuntamente, a fim de controlar, com êxito, os passivos e ativos tributários das empresas.

Apenas assim, será possível identificar as melhores soluções de pagamentos das dívidas e recuperação de créditos.

(*) - É advogado especialista em Direito Tributário pelo IBET, APET e FGV, com Extensão em Finanças pela Saint Paul e em Turnaround pelo Inspser, e Líder da área tributária do (www.marcosmartins.adv.br).

A – Formação de Lideranças

Estão abertas as inscrições para o ProLíder, o maior programa de formação de lideranças do Brasil, que visa formar lideranças aptas a criar empreendimentos ou soluções no meio público que busquem solucionar os principais problemas do Brasil. É um programa de formação de lideranças, que passam por formações que auxiliarão os talentos selecionados a conhecer, com profundidade, a realidade brasileira. Também terão acesso a aulas sobre liderança e vão ter a oportunidade de desenvolver suas capacidades de resolução de problemas, com situações reais, em um desafio de Cases dentro do programa. Por fim, na última etapa, os jovens irão apresentar uma solução para os problemas que nosso país apresenta, no meio público ou através de algum empreendimento. Inscrições gratuitas no site: (www.programaprolider.com.br).

B – Indústria Postal

Pela quinta vez, os Correios são agraciados pelo World Post & Parcel Awards, evento considerado o "Oscar" do setor em todo mundo. A empresa brasileira foi vencedora com a iniciativa "Balcão do Cidadão/Múltiplos Serviços Públicos e Privados" na categoria Atendimento ao Cliente. A estatal também concorreu nesta edição do prêmio com outras ações e categorias, o que coloca os Correios brasileiros entre os melhores do mundo nos quesitos Responsabilidade Social Corporativa, Atendimento ao Cliente – quando concorreu também com a Consultoria E-commerce -, e em Campanha Filatélica do Ano, com o Bloco Comemorativo aos 150 Anos da Lei do Ventre Livre figurando a lista de indicados. Saiba mais em: (https://www.youtube.com/shorts/Y2OLjou0aP0).

C – Segmento de Acendedores

A BIC, líder mundial em isqueiros e acendedores, passará a fabricar um dos principais produtos da categoria de Chamas em solo brasileiro. No segundo trimestre, o Handy BIC, um acendedor multifuncional, deixará de ser importado para se tornar 100% brasileiro, confeccionado na fábrica nacional da marca, em Manaus. Em um país onde um bom churrasco é praticamente uma tradição, acender uma churrasqueira sem se queimar parece uma tarefa difícil, mas com o Handy BIC se torna muito mais fácil e seguro. Até o fim do ano, as vendas do produto devem crescer até 200% no Brasil, a terceira operação mais importante no mundo para o Grupo BIC, atrás apenas de França e Estados Unidos. Saiba mais em: (https://us.bic.com/en_us/about_bic).

D – Mobilidade Urbana

A Artemisia anuncia uma parceria com a Fundação Grupo Volkswagen para a criação de uma plataforma de inovação aberta, alinhada ao tema da mobilidade urbana. No cerne da aliança estratégica está a meta de identificar, testar e validar a efetividade de soluções e tecnologias criadas por negócios que possam impactar positivamente o meio ambiente e a vida de milhares de brasileiros. O programa 'ImpactaMOB: inovação aberta em mobilidade urbana' está com as inscrições abertas e irá selecionar até três soluções inovadoras dentro da temática para apoiar o desenvolvimento da solução em campo. Os finalistas receberão até R\$ 75 mil para implementar um projeto-piloto e terão apoio das organizações para o crescimento e a potencialização do negócio. Mais informações e inscrições pelo site (www.artemisia.org.br/impactamob).

E – Economia Digital e TI

Após dois anos marcados por edições online, o Digitalks Expo, principal evento de Negócios da Economia Digital e Tecnologia, anuncia que sua 13ª edição acontece no formato presencial, nos dias 24 e 25 de agosto, no São Paulo Expo. O evento deve reunir mais de 350 palestrantes para discutir as principais novidades e tendências da economia digital. Contará com 12 auditórios, que serão divididos em temas como economia e inovação digital, social e live commerce, health, fintechs, e-commerce, martechs, metaverso, 5G, indústrias e empreendedorismo, além de uma área de negócios que reunirá as mais renomadas empresas do setor. Mais informações e ingressos: (https://digitalks.com.br/expo/).

F – Segurança da Informação

A Eset, empresa líder em detecção proativa de ameaças, anuncia que estão abertas as inscrições para participar da 15ª edição do Prêmio Eset de Jornalismo em Segurança da Informação. Jornalistas de toda a América Latina com reportagens ou artigos sobre o assunto publicados na mídia da região são convidados a concorrer. São três categorias: Imprensa Gráfica, Imprensa Digital e Imprensa Multimídia. As inscrições são permitidas com até um trabalho por categoria, que devem ter sido publicados entre 28 de agosto de 2021 e o final do concurso, previsto para o próximo dia 9 de agosto. O trabalho vencedor será premiado com uma viagem ao Mobile World Congress 2023, em Barcelona. Inscrições no link: (https://premios.eset-la.com/periodistas/index.php?idioma=pt).

G – Capacitação para Exportação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio do Exporta SP, está com inscrições abertas para a seleção de 150 startups, micro, pequenas e médias empresas, de todas as regiões do estado, interessadas em receber treinamento para acessar o mercado internacional. De cada cinco empresas que participam do programa, que é gratuito e realizado por meio de plataformas online, pelo menos uma começa a exportar antes mesmo do término da capacitação. E todas contam com suporte da InvestSP por dois anos após o encerramento do curso, que tem duração de quatro meses. Um dos diferenciais do Exporta SP é que empresários de todos os setores de produção, de serviços e do agronegócio podem participar. Inscrições e mais informações: (https://www.investe.sp.gov.br/exporte/exportasp/).

H – Mercado Cervejeiro

De 30 de maio a 1º de junho, a 16ª edição da Brasil Brau, Feira Internacional de Tecnologia em Cerveja, acontece no São Paulo Expo, reunindo players da cadeia produtiva do setor cervejeiro nacional e internacional. Com mais de 100 marcas confirmadas para apresentar produtos, serviços e tecnologias, a feira ecoa para o mercado cervejeiro uma temática que vem sendo amplamente debatida, especialmente no contexto pós-pandemia: o da sustentabilidade. Lançamentos que corroboram a busca por processos mais sustentáveis aparecem de diferentes formas entre as novidades que serão expostas para o público da indústria cervejeira. A programação inclui o 17º Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia Cervejeira. Mais informações: (https://brasilbrau.com/).

I – Conferência de Contabilidade

Entre os dias 22 e 23 junho, acontece a maior Conferência de contabilidade da América Latina: a Conta Azul CON 2022. Depois de dois anos, a 4ª edição do evento acontece de forma presencial, no Costão do Santinho, em Florianópolis. A Conta Azul CON é uma excelente oportunidade para adquirir conhecimento, trocar experiências, contatos e ter momentos de descontração e lazer. Se você é um contador, ou trabalha na área e gostaria de saber mais a respeito de novidades relacionadas à inovação, tecnologia e tendências do ramo contábil, não pode deixar de participar. O encontro objetiva unir os profissionais de contabilidade, apresentar novidades inéditas no mercado e proporcionar dias de conteúdos únicos. Mais informações (https://contaazul.com/con22/).

J – Desafios na Indústria

A Belgo Bekaert, empresa líder na transformação de arames de aço no Brasil, está com inscrições abertas, até o domingo (15 de maio), para três desafios direcionados a startups brasileiras que, assim como ela, têm a inovação no seu DNA. Empresas interessadas em desenvolver soluções para monitoramento do desgaste da cuba de aço nas linhas de galvanização e para aprimorar a gestão de energéticos nas fábricas podem se inscrever em (https://www.belgobekaert.com.br/). Já as startups interessadas em desenvolver soluções tecnológicas para a centralização de dados no manejo de bovinos criados a pasto poderão se inscrever, no site (http://silohub.com.br/), seguindo o regulamento disponível.